

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE MEGAESÔFAGO

Relatoria: VANESSA PATERNOSTRO TEIXEIRA

Gracilene Wanzeler Mória

Autores: Ana Cláudia Ferreira Mendes

Clara Ozeny Lima Olivi

Carla Maria Lima Olivi

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O megaesôfago ou acalasia esofágica é um distúrbio motor esofágico onde ocorre a dilatação e aumento do órgão, ausência de peristaltismo, presença de contrações terciárias e ausência de relaxamento total ou parcial do esfíncter inferior. O principal sintoma da doença é a disfagia, que pode comprometer o estado nutricional do paciente e seus hábitos alimentares normais. Ocorre devido ao acometimento da rede nervosa intrínseca do esôfago e pode ter etiologia chagásica ou idiopática. A cirurgia para tratamento do megaesôfago consiste em uma miotomia da junção esofagogástrica para corrigir a obstrução esofágica resultante de acalasia. A via de escolha mais utilizada é a transabdominal. **OBJETIVO:** Desenvolver a Assistência de Enfermagem específica para o paciente com megaesôfago, evoluindo conceitos, diagnósticos e intervenções de enfermagem no pré-operatório desta patologia, a fim de contribuir de forma satisfatória para a somatória de tais conhecimentos relevantes aos profissionais de enfermagem. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa foi qualitativa, do tipo Relato de Experiência e surgiu no decorrer de nossas práticas vivenciadas durante a Residência de Enfermagem em Clínica Cirúrgica. O local de observação foi um Hospital público, no município de Belém, onde mantivemos contato com um paciente com diagnóstico de Megaesôfago. **RESULTADOS:** Durante o pré-operatório o paciente referiu quadro de disfagia para sólidos, associada a vômitos e sensação de “entalo”. O quadro teve piora progressiva evoluindo com disfagia para líquidos associada a dor do tipo “rasgante”. Relatou perda ponderal de cerca de 30 kg em 3 anos. Realizou 3 Endoscopias e um Raio-x contrastado que identificou estreitamento da junção esofagogástrica e dilatação do esôfago distal. Refere ainda dificuldade para dormir devido aos refluxos. Os principais diagnósticos de Enfermagem identificados foram: DE : nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais, relacionada à disfagia, secundária aos distúrbios neuromusculares. DE: Padrão de sono perturbado relacionado ao despertar frequente, secundário ao refluxo esofágico. **CONCLUSÃO:** Através dos sintomas do paciente no pré-operatório, realizamos a sistematização da assistência de Enfermagem e desenvolvemos o plano de cuidados e os objetivos foram alcançados.